

AVIAÇÃO – Dados do tráfego aéreo de Março de 2007

GOL - VM: R\$11.683,3 milhões / VE: R\$13.989,4 milhões

TAM - VM: R\$7.861,3 milhões / VE: R\$11.263,0 milhões

Eduardo Pirani Puzziello (5511) 3049-9478

epuzziello@bancofator.com.br

A ANAC divulgou na quinta-feira as estatísticas de tráfego aéreo de março de 2007. Os indicadores da Gol foram piores do que os da TAM. É provável que haja certa pressão nas ações da Gol nos próximos pregões, devido aos indicadores de março.

Segmento Doméstico

A TAM encerrou o mês de março como líder no mercado, com 51,7% de participação, 7,5 p.p. acima do mesmo período de 2006 e 4,4 p.p. de mercado acima em relação a fevereiro de 2007. A Gol encerrou o mês de março com 36,6% de *market share* 6,9 p.p. acima do mesmo período de 2006, mas 3,7 p.p. inferior em relação a fevereiro de 2007. Entendemos que o principal fator que ocasionou perda de participação da Gol em contrapartida ao ganho da TAM foi a combinação dos seguintes fatores: (1) o fato de março ser um mês com maior participação de viajantes a negócio, principal mercado da TAM, do que de viajantes a lazer, principal mercado da Gol; e (2) a Gol é mais afetada do que a TAM nas operações padrões dos controladores aéreos e reforma da pista de Congonhas, dado que a maioria de suas rotas passam por este aeroporto e possuem mais escalas do que as rotas da TAM.

O ponto positivo da TAM foi a aumento de 1,2 p.p. no *load factor* em relação a fevereiro, para 69%, e estável em relação a março de 2006. A capacidade de utilização das aeronaves da Gol caiu 10,4 p.p. em relação ao mês anterior (lembramos que a companhia já havia divulgado esta informação). Na comparação com março de 2006, o *load factor* da Gol caiu 6,3 p.p.. Houve aumento de 9,0 p.p. em ASK e queda de 7,0 p.p. em RPK da Gol em relação a fevereiro de 2007, o que pressionou para baixo seu índice de aproveitamento em relação ao da TAM, que apresentou aumento de ASK de 10,0 p.p. e do RPK em 12,3 p.p..

Segmento Internacional

No segmento internacional, o destaque foi o crescimento de 2,0 p.p. de *market share* da TAM, de 61,0% para 62,9%. A Gol, no entanto, apresentou queda de 0,6 p.p. de 18,9% para 18,3%. Com relação ao *load factor*, a Gol apresentou queda de 10,9 p.p. no índice de aproveitamento, para 58,8%. O *load-factor* da TAM foi de 70,5%, 1,1 p.p. superior em relação a fevereiro de 2007. O ASK do segmento internacional como um todo continuou a cair no acumulado de 12 meses, atualmente em menos 34%. O RPK também apresentou queda, para menos 38% no mesmo período.

TAM

A TAM ganhou *market share* doméstico de 4,4 p.p. e 1,9 p.p. internacional, no consolidado, a participação de mercado da empresa foi de 54,8%, 3,8 p.p. acima em relação a fevereiro de 2007. A companhia apresentou melhora nos indicadores de performance, mas em detrimento de *yield* menor. Acreditamos que a companhia continua sendo a opção mais barata de investimento do setor, com múltiplos VE/LAJIDAR mais baixos que os Gol (5,1x contra 8,5x) e mesma expectativa de crescimento do LAJIDAR entre 2005 e 2007.

GOL

A Gol apresentou queda de *market share* tanto no mercado doméstico quanto no mercado internacional, com significativas reduções de 7,6 p.p. no *load factor* doméstico e de 12,0 p.p. no *load factor* internacional. Entendemos que a recente performance das ações da empresa sofreu mais a influência da recém anunciada aquisição da VARIG do que sobre os dados operacionais anunciados pela companhia na terça-feira (03/04/2007).

Mantemos nossa recomendação de ATRAENTE para ambas e preço-alvo de R\$83,80 para TAM e R\$80,60 para Gol.

ASK - Assentos por Quilômetro Oferecidos (Available Seat Kilometre): é a multiplicação do número de assentos disponíveis pela distância do voo;

RPK - Passageiros por Quilômetro Transportados Pagos (Revenue Passenger Kilometre): é o número de quilômetros voados por passageiro pagante;

Yield - Resultado da divisão da receita bruta de transporte de passageiros pela quantidade de passageiros por quilômetros transportados pagos. O valor é apresentado em centavos de Reais por quilômetros;

Taxa de ocupação (load-factor) - é o percentual da capacidade da aeronave que é utilizada (calculada pela divisão do RPK/ASK);